

ACTA NUMERO TREZE

Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de dois mil e doze, no Salão da Capela da Texugueira, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Ana Paula Gomes, Luís Carreira Moreira, Maria de Fátima dos Santos Oliveira Ferreira, Adelino Ferreira da Silva e Sandrina Felício Feijoeiro Costa.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e os Senhores Vogais Jorge Adelino Jesus Duro e Célia Maria Agostinho.

A sessão foi presidida pela Senhora Ana Paula Gomes, Secretária da Assembleia de Freguesia e secretariada pelo Senhor Deputado Luís Carreira Moreira.

Havendo quórum, foi pela Senhora Secretária declarada aberta a sessão, eram 21h45h, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. – Apresentação e apreciação do relatório de actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 20/06/2012 a 20/09/2012.

Ponto 2. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Presidente da Mesa

Muito boa noite a todos, antes de mais quero agradecer a vossa presença nesta assembleia, hoje sou eu a presidir esta assembleia dado que o Dr. Pedro não pode estar presente devido a um pequeno problema de saúde.

Antes de passarmos à ordem de trabalhos e à semelhança do que tem vindo a acontecer nas assembleias anteriores, todos receberam a acta da última Assembleia de Freguesia, vamos passar à votação da acta numero onze.

Quem vota contra?

Abstenções?

Aprovada por unanimidade dos presentes.

Passamos de seguida à ordem de trabalhos.

Ponto 1. – Apresentação e apreciação do relatório de actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 20/06/2012 a 20/09/2012.

O executivo fez chegar a todos os deputados o relatório de actividades, penso que todos vós o leram, vamos dar a palavra ao Senhor Presidente da Junta para falar sobre este ponto.

Presidente da Junta

Boa noite a todos, conforme é habitual nós tentámos fazer um relatório o mais pormenorizado possível das actividades levadas a cabo durante este período. Tirando o que está escrito no relatório tenho apenas a realçar que o pessoal operacional gozou um período de férias que não está aí expresso, mas que se reflete na quantidade de trabalho produzido. Posto isto, estamos inteiramente à vossa disposição para responder às questões.

Presidente de Mesa

Relativamente ao ponto um, algum dos senhores deputados quer colocar questões ao executivo da Junta de Freguesia?

Fátima Oliveira

Fátima Oliveira

Eu queria saber qual o ponto da situação referente ao processo da reorganização da administração local.

A outra questão é sobre a reunião em que o Senhor Presidente esteve presente em Lisboa com a PT Comunicações. Gostaria de saber se encontraram alguma solução para minimizar os problemas sentidos pela população na recepção da TDT.

Presidente da Junta

Em relação à questão da reorganização autárquica, têm sido tantos os desenvolvimentos e reuniões que eu nem sei exactamente em que ponto é que estamos relativamente à informação que já dei à Assembleia de Freguesia. Ultimamente esta questão não tem sido descurada, nem pela freguesia nem pelo concelho, têm havido varias reuniões no sentido de não haver qualquer alteração ao numero de freguesias e aos seus limites, todas as freguesias têm demonstrado a intenção e o interesse em manter a sua freguesia e por conseguinte que o concelho de leiria mantenha o número de freguesias que tem neste momento.

Nos últimos tempos realizou-se mais uma reunião a nível nacional em que estivemos presentes, aconteceu este mês de Setembro em Matosinhos, onde

perto de um milhar de freguesias estiveram reunidas para debater este assunto. Foi mais uma reunião promovida pela ANAFRE, mas eu queria dizer aqui nesta Assembleia de Freguesia que a ANAFRE- Associação Nacional de Freguesias, não tem prestado, a nosso ver, um bom serviço às freguesias por motivos que têm a ver, provavelmente, com interesses pessoais e partidários. Nunca houve uma posição muito firme da ANAFRE em relação a este assunto. Isso nota-se tanto mais quanto verificamos a posição da Associação Nacional de Municípios (ANMP) que defendeu esses mesmos municípios de uma forma bastante firme. No caso concreto do Concelho de Leiria, amanhã vai haver uma Assembleia Municipal cujo segundo ponto da ordem de trabalhos é para discutir o parecer que vai ser entregue na Assembleia da Republica para este efeito. O prazo é o dia 15 de Outubro para todas as Assembleias Municipais e a lei diz que sempre que não haja parecer, ou quando o parecer não cumpra com os mínimos que estão estipulados pela lei, é considerado um não parecer. Nestes casos será uma comissão técnica que é composta por membros da Assembleia da Republica e das CCDR's que terá como função avaliar todas as propostas enviadas pelas Assembleias Municipais e criar o novo desenho autárquico de cada um dos concelhos do país. Naqueles em que a proposta enviada pela Assembleia Municipal cumpra com os critérios que estão estipulados na lei, esta será aceite, nos restantes, caberá à comissão fazer ela própria essa reforma. Em Leiria, prevendo o que vai acontecer amanhã, tendo em conta que a Assembleia Municipal é composta por sessenta e muitos elementos, dos quais 29 são presidentes de junta (eu acredito que não há nenhum presidente de junta que vote favoravelmente pela emissão de parecer), portanto 29 votos dos presidentes de junta mais os representantes dos partidos da oposição ali representados, haverá uma maioria bastante acentuada pela manutenção das atuais freguesias. O que eventualmente será aprovado será a proposta que a Camara Municipal fez à Assembleia Municipal, que propõe que o concelho não sofra nenhuma alteração, excepto se alguma manifestar por livre vontade unir-se. Sendo esta situação considerada uma não pronuncia, todas as freguesias vão estar sujeitas à decisão da Unidade Técnica.

Em relação à TDT, este é um processo que não faz qualquer sentido em pleno século XXI. Parte-se do pressuposto que tudo o que é implementado a nível tecnológico traga vantagens em relação aquilo que já existe. A TDT é o oposto, passamos de uma situação em que 100% da população da Freguesia da Bidoeira tinha acesso a televisão via sinal analógico, para uma situação em que muita gente está em zona que não é coberta pela TDT convencional e terá que fazê-lo através de satélite. Existe uma situação ainda mais grave, se formos à página da internet da PT Comunicações verificar a cobertura TDT no país, verificamos que a Freguesia da Bidoeira está numa zona de cobertura total, o que na realidade não acontece. O que me foi explicado pelos técnicos é que existe um conflito

entre as várias frequências de emissão de sinal de televisão e que a implementação da rede de 4G ainda veio complicar mais as coisas. Foi-nos dito por esses técnicos da PT que não tinham solução para esta situação. Continuámos a fazer pressão e fomos a uma reunião na sede da PT Comunicações em Lisboa, nessa reunião estiveram presentes também o Presidente da Junta do Coimbrão que está numa situação semelhante à nossa, e o Presidente da Câmara Dr. Raul Castro e foi dito nessa reunião por técnicos superiores e um administrador da PT que iriam prolongar o prazo da atribuição das participações financeiras para aquisição dos sistemas de TDT complementar até ao final do ano.

Esta informação ainda não foi divulgada porque prevemos que a partir do mês de Outubro, a freguesia de Bidoeira de Cima vá ter uma cobertura por cabo para cerca de 90% da população, pelo que a proposta que nós fizemos à PT Comunicações foi que em vez de estar a disponibilizar apoios para a aquisição de sistemas de captação de TDT complementar se disponibilizassem para fazer um pacote dos 4 canais de televisão, por cabo e sem mensalidade, nem que houvesse um custo associado à compra da box. No entanto ainda não obtivemos qualquer resposta.

Ana Paula Gomes

Essa situação obriga a que as pessoas tenham contrato com a PT, nem toda a gente tem contrato com a PT.

A outra questão tem a ver com a ADSL por cabo, falaste que 90% da Bidoeira estaria abrangida, então onde se situam os 10% que não vão ser abrangidos?

Presidente da Junta

Pois, nessa situação as pessoas ou têm telefone, ou passam a pagar telefone, ou têm sempre a hipótese da TDT complementar.

Ainda relativamente à TDT complementar, na participação que a PT dá a quem tem de montar esse equipamento, a PT só paga se o custo não exceder os 72 euros, mas parece que nenhum instalador faz o serviço por esse valor.

Relativamente a ADSL via cabo, existe já há alguns anos a possibilidade de poder aceder via cabo numa parte da Bidoeira de Cima e na Mata da Bidoeira, através de um equipamento instalado num armário junto ao cemitério de Bidoeira de Cima. Neste momento já estão escolhidos os locais onde vão ser instalados mais dois equipamentos na Freguesia de Bidoeira de Cima. Um será instalado no Carriço, junto à casa florestal, que irá servir o Carriço, Bidoeira de Baixo e Casal da Quinta e outro junto às instalações da fábrica AFV-Madeiras que servirá toda a parte de cima do lugar de Bidoeira de Cima. Ficam de fora os Casais da

Bidoeira porque são servidos pela rede 236 e a Texugueira. Neste caso eu estava convencido que o armário que está no cemitério abrangia também a Texugueira, mas vim a saber que a Texugueira é servida por um ramal que vem do lado dos Milagres.

Sandrina Costa

Uma das minhas questões já foi esclarecida, a outra questão é sobre os apoios financeiros para a recuperação do palco. Que tipo de apoios é que a junta poderá obter? Que soluções apresenta?

Presidente da Junta

O palco sofreu um acidente grave na madrugada de 15 de Agosto e sofreu danos consideráveis. Já temos um orçamento para a reparação do palco, mas não temos possibilidades financeiras para proceder à sua reparação. Temos sofrido muitos cortes e não nos parece que tenhamos possibilidades, por nós próprios, para reparar o palco. Hoje tive uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara onde, entre muitos outros assuntos, lhe falei desta situação. Ao que me foi respondido que se a junta de freguesia está mal, a Câmara Municipal não está melhor.

Estamos a avaliar as diversas formas de resolver esta questão, estamos a ver todas as possibilidades, se vale a pena arranjar ou fazer de novo o que está estragado, estamos à espera de orçamentos mais precisos para tomar uma decisão.

Presidente de Mesa

Mais alguém tem alguma questão para colocar neste ponto?
Passemos então ao ponto número dois desta ordem de trabalhos.

Ponto 2. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Neste ponto as pessoas que estiverem interessados também poderão colocar questões, para já vou perguntar se algum dos senhores deputados tem alguma questão a colocar.

Inscrições?

Fátima Oliveira

Fátima Oliveira

Em primeiro lugar quero abordar o assunto da limpeza das ruas da Texugueira. Na altura das festas foram limpas algumas ruas, mas não foram todas, quando tencionam limpar as restantes ruas do lugar?

Presidente da Junta

Infelizmente não são só as ruas da Texugueira que estão por limpar, na altura das festas procedeu-se à limpeza do recinto da festa e de algumas ruas circundantes, tínhamos noção que não teríamos tempo para limpar as ruas todas como era nosso desejo. E o mesmo aconteceu na Bidoeira de Baixo e na Bidoeira de Cima. Dada a falta de tempo entre as festas nos vários lugares da freguesia, só limpámos praticamente os recintos das festas e uma ou duas ruas circundantes. Depois tivemos de limpar as escolas para o início do ano escolar, e depois os funcionários foram de férias.

Este ano as limpezas das ruas ficaram um pouco para trás, porque colocámos em obra a construção dos sanitários no parque de merendas de Bidoeira de Cima e chegámos a pensar que conseguiríamos terminar as obras antes das festas. Quando verificámos essa impossibilidade retomámos as limpezas mas foi impossível chegar a todo o lado. Assim que tivermos possibilidade terminaremos a limpeza das restantes ruas da Texugueira e dos restantes lugares, apesar de termos noção que, com apenas duas pessoas a trabalhar, por mais que tentem, não conseguem chegar a todo o lado.

Ana Paula Gomes

Existe algum plano de limpeza? Não seria pertinente existir um plano de forma a que pelo menos uma vez por ano as ruas fossem todas limpas?

Presidente da Junta

Era a situação ideal, fazer o plano é fácil mas concretizá-lo é praticamente impossível. Se todos nós limpássemos à frente da nossa porta tudo seria mais fácil e estava tudo muito mais apresentável.

Fátima Oliveira

Antes do verão fomos ver um caminho que era transitável em tempos e que era para ser reaberto, foi feita uma marcação na altura, os proprietários já cortaram os pinheiros marcados, mas a junta ainda não abriu o caminho. Quando é que

tencionam começar os trabalhos? E também é importante que se dê nome a essa rua.

Presidente da Junta

Sim é verdade. O executivo da junta foi chamado para ir ver esse caminho porque houve um proprietário de um terreno contíguo que o ocupou. Esse caminho liga a Rua de Santo António à rua do Marco aqui na Texugueira. Depois de alertados para essa situação, fomos ao local e marcámos uma reunião no local com os proprietários de terrenos confiantes com o caminho. Chegámos a consenso, cada proprietário ficou responsável por cortar as árvores que foram marcadas, está tudo pronto para o alargamento deste caminho mas não temos verba para o fazer até ao final do ano, por isso vamos começar com os trabalhos na próxima Primavera. Faz todo o sentido dar o nome à rua, podemos trazer esse assunto a discussão na próxima assembleia.

Presidente de Mesa

Senhores deputados, algum esclarecimento?
Fátima Oliveira

Fátima Oliveira

Tenho ainda mais uma questão, é sobre o parque de merendas da Texugueira, da maneira que o parque está não serve para nada, sugiro a plantação de arvores pelo menos para tentar evitar que os maus cheiros da pecuária passem para o lado do parque.

Presidente da Junta

Eu tenho acompanhado o processo do parque de merendas, ainda esta semana lá estive. Eu queria recordar que há uns meses estivemos aqui neste local a debater este assunto com a população da Texugueira e falou-se que há uma associação que é proprietária deste parque de merendas e essa associação pertence à população da Texugueira. Havia na altura uma direcção que não estava a funcionar e como consequência não havia manutenção do parque de merendas. Todos sabemos que o parque durante muitos anos dependeu do trabalho do Senhor César que, por problemas de saúde, deixou de se poder dedicar ao parque. Por outro lado a pecuária existente lá ao lado também foi aumentada o que aumentou também os maus cheiros; estas duas situações resultaram no espaço que lá está, ninguém cuida do parque, as ervas estão

enormes e está de facto em muito mau estado. Já no anterior mandato colocou-se lancil, já este mandato fizemos uma pequena limpeza à parte de cima do parque, mas nessa reunião tida aqui há alguns meses ficou acordado que a população ia arranjar uma nova direcção e, recorde, também que me disponibilizei para colaborar na procura de soluções para o parque de merendas, só que nunca mais foi criada a nova direcção. Entretanto a situação foi-se agravando. Antes da primavera tencionamos dar uma limpeza à parte de cima e junto ao tanque existente no local. Esse tanque é muito perigoso porque está mesmo junto à estrada e não tem qualquer vedação.

Ana Paula Gomes

Parece-me que a junta não pode fazer nenhuma intervenção no parque sem que haja uma nova direcção.

Presidente da Junta

Só após haver direcção é que poderemos reunir esforços para ajudar na resolução dos vários problemas deste parque de merendas.

Fátima Oliveira

Tenho uma última questão que tem a ver com a fonte e lavadouro junto ao parque, ainda há pessoas que vão lá lavar a roupa, mas está cheio de silvas e canas e tenho medo que a placa caia.

Presidente da Junta

Aquela zona precisa realmente de uma intervenção, logo que tenhamos oportunidade faremos lá uma limpeza.

Presidente de mesa

Penso que a Fátima já colocou todas as questões pretendidas, da parte do público o Duarte já manifestou vontade de fazer uma questão.

Manuel Duarte

Quero apresentar uma situação que aconteceu recentemente na minha rua. Como sabem a minha rua não tem seguimento, acontece que houve uma máquina que estava a laborar e avariou; foi logo de manhã e as pessoas

queriam ir trabalhar e não podiam porque a estrada estava impedida. Há uma solução para evitar este tipo de situações, sugiro que arranjem o caminho da fonte das figueiras que liga a minha rua à estrada que vai para a Mata da Bidoeira, ou o outro caminho que vai dar a casa da Gracinda do Fresquinho. Por acaso as pessoas tinham de ir trabalhar mas se fosse uma ambulância, por exemplo, a situação seria muito mais grave.

Presidente da Junta

A opção que temos em mente é conseguir abrir o caminho da fonte das figueiras, porque o outro quando chove leva muita água e é mais complicado de requalificar. Se tudo correr bem penso que é possível, antes de acabar o mandato, passar lá uma máquina para alargar o caminho e começar a requalificação, tem que haver bom senso da parte das pessoas no sentido de deixar alargar os caminhos porque é para o bem de todos.

Presidente de mesa

Não sei se alguém quer colocar mais alguma questão?

Uma vez que não há mais inscrições para o ponto numero dois da ordem de trabalhos, vamos proceder ao encerramento da sessão.

E não havendo mais assuntos a tratar, dou por encerrada a sessão.

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente:

1.º Secretário:

2.º Secretário: